

ESQUADRO DA NOITE

O SEGURO

ASSINA-TURAS: Portugal, colônias portuguesas e Hespanha: 3 meses, \$90-6 meses, 180-1 ano, \$360- Lisboa: 1 mez. \$30-Territórios da união postal: 6 meses, \$90 -1 ano, 7\$20. Assina-se na administração do Seculo, sucursales e estações postaes.

A LUTA ELEITORAL

DI TOGA CANDIDA

A «LADY» CANVASS

Perigo dos elogios.—Ardis.—Sensibilidades da lei.—As eleições em Inglaterra

O país vai entrar no período agudo da luta eleitoral. Eleitores e elegíveis preparam-se para fazer vencer o seu ideal, outorgar a vitória ao candidato preferido.

Laufrelata que uma vez um sujeito quiz ser presidente de um comitê agrícola. Dissera a um elector que cultivava couves.

Quem aspira a um mandato, não se basta apenas catiquizar as massas, precisa conquistar cada elector individualmente.

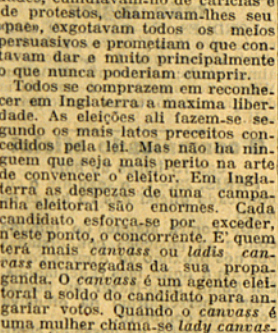
Não se imagine que em tréguas eleitorais resta alguma coisa por inventar. Não, senhor. Está tudo inventado e vem de longa data.

Os candidatos que solicitavam, em Roma, os suffragos do povo leviam trazes, e em de mostrar que eram dignos d'isso, a legião canalla, d'onde nascem as palavras com que hoje são designados—candidatos.

O IDEAL JUDAICO

E' chegado o momento da restauração do povo de Israel?

Reminiscencias de uma interessante palestra com o sr. José Benoliel, professor e judeu



O professor José Benoliel

Um telegrama de Paris trouxe-nos há dias a noticia de que, n'uma assembleia de notabilidades scientificas ali realizada, fora expresso por elementos judeus o voto de que o povo hebraico persiste na defeza do seu ideal duas vezes milenar e espera um dia regressar á posse do paiz dos seus antepassados.

Alguor-se nos curioso para os profanos da religião israelita e mesmo para os que, como nós, são profanos de todas as religiões, explicar sumariamente em que consiste o ideal judaico e em que baseiam os hebreus as suas annunciadas esperanças de reabilitação.

Os israelitas tem apenas uma lei: o amor do proximo. Perseguido, vexado, humilhado, transigiu com tudo, aceitou tudo, menos a renuncia á sua fé.

Uma profecia sobre a guerra.—«Ainda o teu filho não saberá dizer «papai» e «mamã» e já esta terã soado»

O israelita tem uma confiança cega nas palavras dos seus profetas e cre firmemente que as sentenças da Biblia são outras tantas profecias.

Partido Republicano Portuguez

O Directorio do Partido Republicano Portuguez convida os parlamentares partidarios a reunirem hoje, pelas 22 horas, na sua sede, para tratar de assuntos importantes.

NOTICIAS DE HESPANHA

Uma resposta do Papa—Operarios feridos

MADRID, 28.—O Papa agradeceu o oferecimento do Escorial para sua residencia provisoria emquanto durar a guerra com a Italia.

A LUTA NO MAR

Um coraçoado «Majestio» da marinha inglesa, recentemente metido a pique



O coraçoado «Majestio» da marinha inglesa, recentemente metido a pique

Um coraçoado da marinha inglesa, recentemente metido a pique, foi visto a flutuar no mar.

Alfa & Omega

APÓS A RENUNCIA...

Quem irá para a presidencia?

Indignam-se nomes e desvendam-se um pouco dos misterios da politica

Indignam-se nomes e desvendam-se um pouco dos misterios da politica

Indignam-se nomes e desvendam-se um pouco dos misterios da politica

Indignam-se nomes e desvendam-se um pouco dos misterios da politica

CONTA CORRENTE

«Os proverbios nunca mentem, não. Este conceito, já affirmado pelo boicario do Alinho, Subtil Maduro, no Burro do sr. Alcaide, vem de ter nova confirmação com o que acaba de succeder ao nosso amigo X (recordam-se?), aquele nosso amigo que por aí andava faminto e estarrapado á caça de um emprego.

O nosso amigo, porque não tinha casa, não arredou pé da rua n'esses dias tumultuosos da revolução.

O sacrifício da Turquia pela restauração da nação israelita

O sr. José Benoliel continúa a falar. Exalta a persistencia, a tenacidade do povo de Israel, que através de dezenas de seculos consagrou cada vez mais forte e mais viva a hegemonia da sua raça.

Os israelitas confiam no triunfo da sua causa. Isaías, um dos seus profetas, annunciou que um dia viria em que as nações se conflagrariam n'uma luta sanguinolenta e que essa luta seria a ultima «etapa do regresso á paz e á confraternização geral».

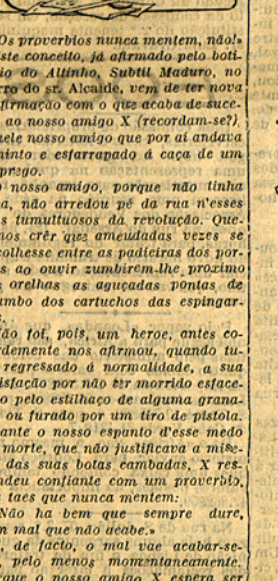
«Entretanto a guerra actual pôde bem ser seguida da nossa restauração nacional. Se a minha palavra tivesse alguma autoridade, eis o que eu diria aos chefes de Israel: Meus senhores: Quando esta guerra acabar—e ela acabará a favor da França e seus aliados,—quando a hora do ajuste de contas soar, no numero dos multiplos problemas que a conferencia internacional tem de resolver, o problema judeu não será um dos menos interessantes e oportunos.

«Esta terra tornar-se-ha então o verdadeiro templo da paz, por que um dia virá—como disse o Salmistá de Sião—em que de Jerusalem emanará a lei e a palavra de Deus.»

«Nestas palavras se resume todo o ideal judaico. O povo de Israel deseja voltar á posse da sua terra natal, onde repousam os ossos dos seus antepassados. Cre firmemente que voltará e julga que o momento é chegado. E estão em Jerusalem, geograficamente o centro do mundo, se estabelecerá imperecivelmente o templo da eterna paz e da eterna fraternidade. Não é, porventura, Jerusalem, sob o ponto de vista religioso, uma terra sagrada para os adeptos de todas as religiões? Não a veneram igualmente os hebreus, os musulmanos, os cristãos, estes por que ela foi o berço de Jesus, aquelles por que ali se fez ouvir o primeiro a palavra de Deus de todos os crentes? Ponto neutro do globo. Terra Santa para todos os povos. Jerusalem será como que a cupula de um mundo novo, em que os homens se darão as mãos n'uma completa e inextinguível fraternidade.

R. J.

MEDITAÇÃO



«Porque esqueceste, ó virtuosa Alemanha, que a arvoreda Ciencia é tambem a do Mal?»

ção terá concluido o seu mandato e o novo presidente da republica terá de o substituir, d'acordo com as indicações do paiz.

Ha quem suponha que não. Os democraticos não mostram nenhuma pressa do poder. Seria n'esse caso a occasião de entrar em funções governativas o sr. João Chagas, cabendo a esse ministerio o cargo, tambem imposto pela revolução de 14 de maio, de definir claramente a nossa situação perante a guerra.

Uma bruxa de Napoles declarou ha semanas a um redator do Mattino que a Italia não entraria na guerra. Os factos encarregaram-nos ultimos dias de confirmar, como vemos, as palavras da vidente, que falou assim:

«Vi o céu cor de bronze, o que é sinal certo. Positivamente, não acredito que a Italia intervenha na guerra. Vejo soldados partindo para a fronteira, mas estou certa de que regressarão sem combater, porque o inimigo se declarou antecipadamente vencido.»

Desde o principio da guerra tenho-me entredido a collocar nas horas vagas as previsões, as profecias de todas as pionicistas e dividentes notaveis que, no ultimo anno, em deitado fala, sobre os acontecimentos mundiaes.

Na America houve um astrologo que predisse, segundo rezam as crônicas, o assassinio de Mac Kinley e o terramoto de S. Francisco. Sobre a guerra annunciou em outubro ultimo o seguinte:

«O horoscopo do imperador Guilherme indica a proxima queda da dinastia dos Hohenzollern e a destruição do germanismo. O profeta acrescenta que as forças destrutivas que cercam o imperador se devem considerar inevitaveis e que as datas peores para o kaiser são de 7 a 13 de outubro, 31 de outubro, 3 de novembro e de 10 a 23 de novembro. A grande crise produzir-se-ha entre 8 e 31 de dezembro.»

Quanto ás indicações do horoscopo, não tenho duvida alguma. Quanto ás datas da grande crise, é que, n'este agitado fim de maio, me permito ter uma fundada incredulidade.

Outras fúlas celebres de adivinhos e bruxas internacionaes podiam citar. Dispensamo-nos de o fazer para só notar que isto de profecias anda agora pela hora da morte. Talvez a explicação do facto reside na circumstancia dos ares andarem demasiado turvos, o que dificulta, evidentemente, a tarefa de ler nos astros.

AS BRUXAS



Uma bruxa de Napoles declarou ha semanas a um redator do Mattino que a Italia não entraria na guerra.

«Vi o céu cor de bronze, o que é sinal certo. Positivamente, não acredito que a Italia intervenha na guerra. Vejo soldados partindo para a fronteira, mas estou certa de que regressarão sem combater, porque o inimigo se declarou antecipadamente vencido.»

Desde o principio da guerra tenho-me entredido a collocar nas horas vagas as previsões, as profecias de todas as pionicistas e dividentes notaveis que, no ultimo anno, em deitado fala, sobre os acontecimentos mundiaes.

Na America houve um astrologo que predisse, segundo rezam as crônicas, o assassinio de Mac Kinley e o terramoto de S. Francisco. Sobre a guerra annunciou em outubro ultimo o seguinte:

«O horoscopo do imperador Guilherme indica a proxima queda da dinastia dos Hohenzollern e a destruição do germanismo. O profeta acrescenta que as forças destrutivas que cercam o imperador se devem considerar inevitaveis e que as datas peores para o kaiser são de 7 a 13 de outubro, 31 de outubro, 3 de novembro e de 10 a 23 de novembro. A grande crise produzir-se-ha entre 8 e 31 de dezembro.»

Quanto ás indicações do horoscopo, não tenho duvida alguma. Quanto ás datas da grande crise, é que, n'este agitado fim de maio, me permito ter uma fundada incredulidade.

Outras fúlas celebres de adivinhos e bruxas internacionaes podiam citar. Dispensamo-nos de o fazer para só notar que isto de profecias anda agora pela hora da morte. Talvez a explicação do facto reside na circumstancia dos ares andarem demasiado turvos, o que dificulta, evidentemente, a tarefa de ler nos astros.

Um crime á moda de Paris

Vingança pessoal ou tentativa de roubo?

O caso passou-se n'uma escada da rua do Comercio com um caixaero de cobranças e o assassino fugiu

As pessoas que hoje, pelas 15 horas, circulavam na rua do Comercio, pelo quartelão que fica entre as ruas dos Fanqueiros e da Prata, e aquelles que se assomavam ás proximidades assistiram a um espectáculo tetrico e sanguinolento que os encheu de surpresa e de pavor.